

## Dados Gerais do Projeto

Controle de Frota			
	Patrocinador do Projeto		
Neisson Abadio Silva	SEÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIAS/ SECAD / NUPOL		
	Equipe do projeto		
Nome	Função/Papel		
Wagner Hélio da Silva Filho	Desenvolvedor Full Stack		
Ronaldo Martins da Costa	Prof. Coordenador		

Versão	Data	Data Fim	Responsável	Descrição
do PGP	Início	(Prevista)		
1	22/04/2025	30/04/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Planejamento e levantamento inicial
2	01/05/2025	15/05/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Prototipação das interfaces
3	16/05/2025	15/06/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Desenvolvimento do backend (LDAP, login, Veículo CRUD)
4	16/06/2025	15/08/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Desenvolvimento dos demais módulos
5	16/08/2025	15/09/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Testes e validações
6	16/09/2025	10/10/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Ajustes finais e documentação
7	11/10/2025	31/10/2025	Wagner Hélio da Silva Filho	Entrega final e treinamento





### Planejamento Geral do Programa/Projeto

### 1. Escopo do Projeto

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), por meio de sua Diretoria de Logística, enfrenta desafios relevantes no controle operacional da sua frota veicular, decorrentes da fragmentação de dados, do uso de registros manuais e da ausência de integração entre setores como transportes, almoxarifado e gestão de pessoal. Tal cenário compromete a rastreabilidade de requisições, a transparência do uso dos recursos públicos e a tomada de decisões em tempo hábil, especialmente no que tange ao controle de abastecimentos, deslocamentos e manutenções preventivas e corretivas.

Em resposta a essa problemática, este projeto visa o desenvolvimento de um sistema web responsivo, seguro e modular para **gestão integrada da frota oficial do TJGO**, com foco em digitalização de processos, rastreabilidade completa e controle por perfis de usuários. O sistema permitirá o registro, edição, exclusão, consulta e exportação de dados de veículos, motoristas, abastecimentos, manutenções, itinerários e requisições de uso. O projeto também contempla a criação de rotinas automatizadas para acompanhamento da quilometragem rodada, gestão de cotas de combustível e emissão de formulários oficiais conforme a Instrução Normativa 14-08 do TRF1.

A plataforma contará com autenticação segura por meio de integração com o **Active Directory (LDAP)**, controle de permissões segmentado por perfil (administração, gestor de frota, motorista) e mecanismos de exportação em formatos **PDF e CSV** para garantir interoperabilidade com sistemas externos e auditorias.

Do ponto de vista funcional e técnico, o projeto se estrutura em cinco grandes frentes:

- 1. **Digitalização de Requisições** Com base no formulário oficial **MOD.14-08-01**, será implementado um módulo eletrônico para que os usuários possam requisitar veículos e motoristas com antecedência, informando destino, natureza do serviço e horários, com controle automático de disponibilidade e rastreamento.
- 2. **Controle de Abastecimento e Manutenção** O sistema permitirá registrar todos os abastecimentos, manutenção preventiva, trocas de óleo e revisões, vinculando dados de quilometragem, tipo de serviço e custos operacionais. Será possível gerar relatórios por período, por veículo e por motorista.
- 3. **Módulo de Relatórios e Indicadores** Painéis gerenciais e dashboards interativos permitirão ao gestor visualizar métricas como custo médio por km rodado, número de requisições atendidas, consumo de combustível por unidade e guilometragem total percorrida por veículo.
- 4. **Auditoria e Conformidade** O sistema garantirá conformidade com a IN 14-08 do TRF1 ao automatizar os registros obrigatórios de controle de frota, evitando lançamentos paralelos em planilhas, além de possibilitar auditoria de cada requisição, movimentação e abastecimento registrado.
- 5. **Escalabilidade e Segurança** Utilizando arquitetura **MVC com Django (Python)**, banco de dados **PostgreSQL**, autenticação por LDAP e criptografia com TLS/SSL, a solução será escalável e estará preparada para integração futura com sistemas como o SISTRA e módulos de Business Intelligence.

A entrega do projeto será conduzida em **sprints quinzenais**, com etapas de validação contínua junto aos usuários finais e partes interessadas. Espera-se que, ao final, o sistema de Controle de Frota traga ganhos significativos de eficiência, segurança da informação e controle sobre os ativos veiculares do TJGO, com destaque para:

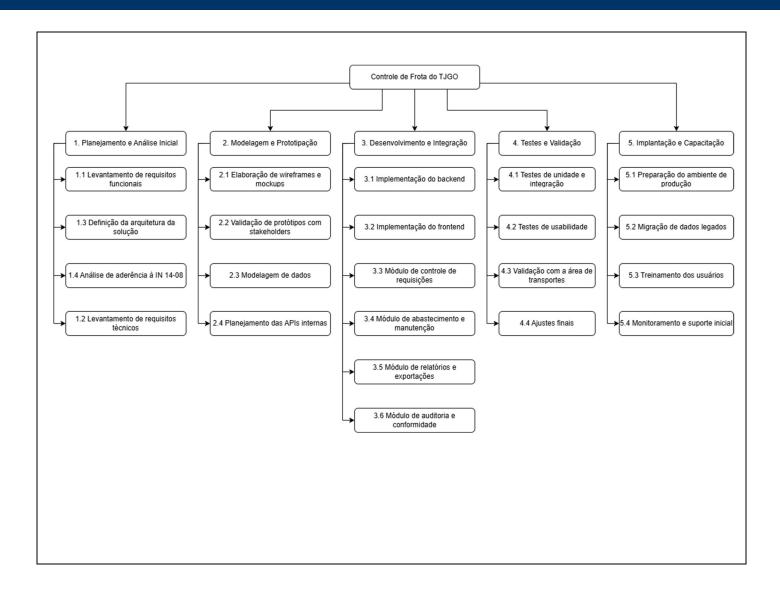
- Redução de erros manuais e duplicidade de lançamentos;
- Aumento da disponibilidade da frota por meio de manutenção planejada;
- Visibilidade em tempo real do uso da frota;
- Atendimento rigoroso à legislação interna e às normas do CNJ.

Ao automatizar a gestão da frota, este projeto se alinha aos princípios da **eficiência administrativa**, **economicidade e transparência pública**, contribuindo diretamente para a modernização da Justiça goiana e melhor prestação de serviços ao cidadão.

#### 2. Estrutura Analítica do Projeto (EAP)







### 3. Premissas do projeto

- 1. Engajamento dos Stakeholders
  - As partes interessadas, incluindo gestores de frota, motoristas e técnicos de infraestrutura, estarão disponíveis para reuniões, entrevistas e validações durante todas as fases do projeto, garantindo que os requisitos levantados sejam realistas, completos e alinhados às necessidades institucionais.
- 2. Disponibilidade de Dados Operacionais
  - A equipe de desenvolvimento terá acesso aos dados da frota, tanto históricos quanto em tempo real, podendo utilizar registros reais ou anonimizados para testes, homologação e carga inicial de dados no ambiente de produção.
- 3. Acesso aos Ambientes de Rede e Sistemas
  - Será garantido o acesso aos servidores da instituição, diretórios de rede, serviços de autenticação (Active Directory), bancos de dados (PostgreSQL ou Oracle) e quaisquer sistemas internos necessários para o desenvolvimento, testes e implantação da solução.
- 4. Abertura à Inovação e Ajustes de Processos
  - As equipes envolvidas estarão receptivas à adoção de novos fluxos de trabalho digitalizados e automatizados, compreendendo que a transição pode demandar ajustes de rotina, treinamentos e adaptação gradual ao novo sistema.
- 5. Colaboração Ativa nas Validações
  - Os usuários finais participarão ativamente das etapas de validação, testes de usabilidade e homologação, contribuindo com feedbacks técnicos e operacionais para garantir a adequação funcional do sistema à realidade da Diretoria de Transportes do TJGO.





#### 6. Capacidade Técnica da Infraestrutura Atual

A infraestrutura tecnológica atualmente disponível (servidores, redes internas, autenticação via LDAP, etc.) será suficiente para suportar o ambiente de desenvolvimento, homologação e produção da aplicação, sem necessidade de investimentos emergenciais.

7. Alinhamento com Normativos Institucionais

As soluções propostas estarão em conformidade com a Instrução Normativa 14-08 (TRF1), normas internas do TJGO e eventuais diretrizes da Secretaria de Tecnologia da Informação, sendo estas acessíveis para consulta pela equipe técnica.

### 4. Restrições

#### 1. Prazo Improrrogável para Entrega

O projeto deverá ser concluído integralmente até **31/10/2025**, conforme o cronograma pactuado com a instituição. A limitação temporal impacta diretamente a profundidade de testes, o número de interações com usuários e o tempo disponível para ajustes finos antes da implantação definitiva.

#### 2. Desenvolvimento Individual

O projeto está sendo executado por um único desenvolvedor, o que representa uma limitação natural de escopo técnico, tempo de implementação e domínio completo de todas as tecnologias envolvidas (backend, frontend, segurança, banco de dados, autenticação). Isso exige foco em entregas prioritárias, simplificação de algumas funcionalidades e escolha criteriosa de ferramentas.

#### 3. Orientação Técnica Compartilhada

A orientação acadêmica está sendo dividida entre múltiplos alunos, o que pode limitar o acompanhamento técnico individualizado e contínuo, comprometendo a celeridade na tomada de decisões técnicas críticas e validações pontuais durante o desenvolvimento.

#### 4. Integração com Active Directory (LDAP)

A autenticação via LDAP será um componente obrigatório para atender aos padrões de segurança institucional, o que impõe dependência de acesso às credenciais do ambiente de rede do TJGO, além de exigências específicas de configuração, criptografia e sincronização.

#### 5. Conformidade com Normas de Segurança da Informação

Todo o sistema deverá ser compatível com a política de segurança da Tecnologia da Informação do TJGO, o que inclui padrões de autenticação, controle de acesso, armazenamento de logs, uso de criptografia, e auditoria de dados sensíveis. Essas exigências podem impactar a escolha de ferramentas, frameworks e bibliotecas de terceiros.

#### 6. Disponibilidade Limitada dos Usuários para Testes

A participação de usuários-chave nas etapas de testes, homologação e validação pode ser restrita em função das rotinas operacionais da Diretoria de Transportes. Isso pode reduzir o número de ciclos de feedback e dificultar a identificação de inconsistências operacionais antes da entrega final.

#### 7. Ambiente de Testes Limitado

Eventuais limitações no ambiente de testes ou homologação – como ausência de dados reais, indisponibilidade de integrações com sistemas legados ou baixa similaridade com o ambiente de produção – podem comprometer a eficácia da validação do sistema antes da sua entrada em operação.





. Cronograma Geral do Projeto				
Principais marcos / eventos do projeto	Responsável	Sprint	Data de Início	Data de Término
Plan	ejamento e Análise In	icial		
Levantamento de requisitos funcionais	Wagner Hélio da Silva Filho		22/04/2025	23/04/202
Definição da arquitetura da solução	Wagner Hélio da Silva Filho		16/10/2025	20/10/202
Análise de aderência à IN 14-08	Wagner Hélio da Silva Filho		26/04/2025	27/04/202
Levantamento de requisitos técnicos	Wagner Hélio da Silva Filho		28/04/2025	29/04/202
Mo	odelagem e Prototipaç	ão		
Elaboração de wireframes e mockups	Wagner Hélio da Silva Filho		01/05/2025	03/05/202
Validação de protótipos com stakeholders	Wagner Hélio da Silva Filho		04/05/2025	07/05/202
Modelagem de dados	Wagner Hélio da Silva Filho		21/10/2025	25/10/202
Planejamento das APIs internas	Wagner Hélio da Silva Filho		26/10/2025	30/10/202
Dese	envolvimento e Integra	ação		
Implementação do backend	Wagner Hélio da Silva Filho		16/05/2025	22/05/202
Implementação do frontend	Wagner Hélio da Silva Filho		01/07/2025	15/07/202
Módulo de controle de requisições	Wagner Hélio da Silva Filho		16/07/2025	30/07/202
Módulo de abastecimento e manutenção	Wagner Hélio da Silva Filho		31/07/2025	14/08/202
Módulo de relatórios e exportações	Wagner Hélio da Silva Filho		16/06/2025	30/06/202
Módulo de auditoria e conformidade	Wagner Hélio da Silva Filho		01/07/2025	15/07/202
	Testes e Validação			
Testes de unidade e integração	Wagner Hélio da Silva Filho		31/08/2025	06/09/202
Testes de usabilidade	Wagner Hélio da Silva Filho		07/09/2025	14/09/202
Validação com a área de transportes	Wagner Hélio da Silva Filho		16/08/2025	22/08/202
Ajustes finais	Wagner Hélio da Silva Filho		22/09/2025	27/09/202
Im	plantação e Capacitaç	ção		
Preparação do ambiente de produção	Wagner Hélio da Silva Filho		21/10/2025	25/10/202
Migração de dados legados	Wagner Hélio da Silva Filho		26/10/2025	30/10/202
Treinamento dos usuários	Wagner Hélio da Silva Filho		11/10/2025	15/10/202
Monitoramento e suporte inicial	Wagner Hélio da Silva Filho		16/10/2025	20/10/202

6. Histórias de Usuário

Como (papel) eu quero (algo) para (me beneficiar)





Como motorista,

quero registrar o uso do veículo para cada deslocamento,

**para** que haja controle preciso da quilometragem percorrida, do destino e da finalidade da viagem, conforme exigido pela Instrução Normativa 14-08.

Como motorista,

quero consultar as requisições de viatura que me foram atribuídas,

para que eu possa organizar minha rotina e iniciar os atendimentos de maneira eficiente.

Como gestor de frota,

**quero** acessar relatórios em PDF e CSV contendo dados de deslocamentos, manutenções e abastecimentos, **para** que eu possa justificar os custos operacionais e tomar decisões baseadas em evidências.

Como gestor de frota,

**quero** acompanhar em tempo real o status das viaturas (em uso, disponíveis, em manutenção), **para** que eu possa otimizar a alocação dos recursos e reduzir o tempo de inatividade da frota.

Como administrador do sistema,

**quero** cadastrar, editar e excluir usuários com diferentes perfis de acesso (admin, gestor, motorista), **para** que os dados sensíveis e operacionais estejam protegidos e cada usuário tenha permissões compatíveis com sua função.

Como usuário autenticado,

**quero** acessar o sistema por meio de autenticação integrada via Active Directory (LDAP), **para** garantir praticidade, segurança e alinhamento com a política de TI do TJGO.

Como usuário requisitante,

**quero** poder preencher eletronicamente o formulário de requisição de viatura (MOD.14-08-01), **para** que o processo de solicitação seja padronizado e digital, eliminando o uso de papel.

Como auditor ou membro da corregedoria,

**quero** acessar logs de movimentações de viaturas, alterações de dados e relatórios de abastecimento, **para** que eu possa verificar a conformidade da operação com as normas vigentes e prevenir o uso indevido da frota.

Como desenvolvedor do sistema,

**quero** receber notificações claras de erros ou falhas durante testes em ambiente de homologação, **para** que eu possa atuar rapidamente em correções antes da entrega ao usuário final.

7. Riscos do Projeto	
Riscos Identificados	Ações de Controle
Baixo engajamento dos stakeholders nas fases de levantamento, validação e homologação	Promover reuniões regulares com as partes interessadas, esclarecer os benefícios do sistema e formalizar compromissos com os responsáveis por cada setor.
Resistência dos usuários à adoção do novo sistema, com preferência por processos manuais e planilhas	Realizar ações de sensibilização, oferecer treinamentos práticos e garantir que as vantagens operacionais da nova solução sejam demonstradas de forma clara.
Integração com Active Directory (LDAP) mais complexa do que previsto, com dependência da equipe de TI do TJGO	Realizar testes preliminares em ambiente de homologação, documentar a estrutura de autenticação e agendar reuniões técnicas com a equipe de infraestrutura do TJGO.





Expansão do escopo durante o desenvolvimento, impactando prazos e qualidade	Adotar política formal de gestão de mudanças, com revisões quinzenais e revalidação dos requisitos com os stakeholders. Priorizar entregas viáveis e funcionais em cada sprint.
Infraestrutura de servidores insuficiente para atender ao ambiente de produção com segurança e estabilidade	Levantar previamente as especificações mínimas, avaliar capacidade dos servidores atuais e solicitar upgrade com a devida antecedência junto à TI institucional.
Limitação de tempo para finalização (31/10/2025) considerando a complexidade das entregas	Segmentar o projeto por módulos prioritários, garantir entregas incrementais e constantes.  Monitorar riscos de atraso por meio de checkpoints quinzenais.
Desenvolvimento realizado por um único responsável técnico	Definir escopo factível e cronograma realista, registrar documentação técnica completa para facilitar a manutenção futura. Priorizar reuso e simplicidade arquitetural.
Orientação técnica limitada devido à divisão do orientador entre múltiplos projetos	Buscar alternativas de apoio técnico complementar (colegas, fóruns, bases de conhecimento) e formalizar entregas regulares para facilitar o acompanhamento remoto.
Ambiente de testes com dados fictícios que não refletem integralmente os casos reais	Criar cenários controlados de teste com base em amostras reais anonimizadas, além de incluir usuários-chave nas fases finais para validação prática.
Possibilidade de inconsistências ao migrar dados legados de planilhas	Desenvolver rotina de validação pós-importação e definir critérios de conformidade entre as estruturas de dados antigas e novas.

### 8. Partes Interessadas [Stakeholders]

- 1. Neisson Abadio Silva DIRETOR DE NÚCLEO SJGO/SECAD NUPOL
- 2. Equipe Professores Orientadores
- 3. Equipe Técnica Desenvolvedores

Wagner Hélio da	Silva Filho
Prof. Dr. Ronaldo Martins da Costa Coordenador Acadêmico	Neisson Abadio Silva Supervisor